

## LETRAMENTO EM SAÚDE ENTRE PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 E OUTRAS DOENÇAS CRÔNICAS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO

Beatriz Araújo Seignemartin-Silveira  
Enfermeira, Mestre em Ciências pelo Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)  
[biaseigne@gmail.com](mailto:biaseigne@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** Para que o indivíduo portador de doença crônica seja protagonista em seu autocuidado, é imprescindível que compreenda as orientações dos profissionais de saúde, bulas e receitas de fármacos; a capacidade de compreender tais informações está resumida no termo letramento em saúde (LS). No caso do diabetes *melitus* tipo 2 (DM2), o LS contribuirá na condução do tratamento pelo paciente, uma vez que envolve desde mudanças nos hábitos de vida até a utilização de múltiplas drogas. A insuficiência do LS poderá comprometer a adesão ao tratamento e, conseqüentemente, aumentar a probabilidade de aparecimento de complicações clínicas. **OBJETIVO:** Comparar o nível de LS entre indivíduos com DM2 e outras doenças crônicas não diabetes (DCND) e identificar os fatores associados com o LS inadequado. **MÉTODO:** Delineamento caso-controle com pareamento por sexo e idade, realizado entre os meses de outubro de 2015 a setembro de 2016 em ambulatórios de um hospital terciário do interior de São Paulo, onde se recrutou indivíduos com DM2 (n=101) e DCND (n=51) em tratamento por tempo  $\geq 1$  ano. Pesquisadoras treinadas, utilizando questionários estruturados e pré-codificados, coletaram informações sociodemográficas, econômicas e clínicas; a avaliação do LS e foi realizada por meio do “*Short Assessment of Health Literacy for Portuguese-Speaking Adults*”. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da FCM/UNICAMP (CAAE 39591814.6.0000.5404). **RESULTADOS:** A prevalência de LS inadequado foi 53,9%. Por meio do modelo de regressão logística múltiplo, não identificamos diferença na frequência de LS inadequado entre os grupos DM2 e DCND ( $p=0,637$ ); todavia, foi observada associação com as baixas renda (OR 2,20;  $p=0,048$ ) e escolaridade (<4 anos: OR 5,37;  $p=0,001$  / 5-8 anos: OR 3,29;  $p=0,019$ ) e estar aposentado/afastado devido a doença incapacitante (OR 4,05;  $p=0,034$ ). **CONCLUSÃO:** Identificamos na amostra alto índice de LS inadequado, principalmente nos grupos caracterizados por maior vulnerabilidade socioeconômica. Deste modo, profissionais de saúde não devem assumir que todas as informações fornecidas são adequadamente

compreendidas pelos usuários dos serviços de saúde, mesmo entre aqueles em tratamento por doenças crônicas. Assim, destaca-se a importância da sensibilização quanto ao LS para o aprimoramento do cuidado prestado.

**Palavras-chave:** Alfabetização em saúde. Adesão à medicação. Diabetes mellitus tipo 2.